

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: MORTALIDADE DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE PELO COVID-19 NO BRASIL: 2020 A 2022

Relatoria: Rosana da Cruz Benito

Autores: Lincoln Agudo Oliveira Benito
Eduardo Lourenço da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O COVID-19 se caracteriza enquanto pandemia viral, sendo identificada desde o final do ano de 2019 e, entendida por sua elevada transmissibilidade e mortalidade, além de complexo desafio de saúde pública. Desta forma, várias foram às medidas instituídas pelas autoridades internacionais, objetivando mitigar os seus impactos diretos e indiretos nos sistemas e modelos de saúde e nas sociedades. Objetivo: Analisar a mortalidade de profissionais de saúde pelo COVID-19, no recorte geográfico formado pelo Brasil, na série histórica formada pelos anos de 2020 à 2022, avaliando as categorias profissionais impactadas, como também, os óbitos de seus integrantes, em decorrência desta enfermidade e de suas variantes. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa epidemiológica, exploratória, descritiva, comparativa e de abordagem quantitativa, sendo que os dados foram solicitados formalmente junto ao Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVS) do Ministério da Saúde (MS). Por se tratar de uma pesquisa que utilizou para sua confecção, dados secundários, inexistente a necessidade de avaliação e tratamento bioético junto a um Comitê de Ética e Pesquisa (CEP). Os dados foram organizados utilizando o software “Microsoft Excel 2021®”, pertencente ao pacote “Microsoft Office 2021®”, for “Windows®”. Nesse contexto, foi implementada análise estatística do tipo descritiva, sendo desenvolvidos os cálculos percentuais (%), média (Me) e desvio-padrão (DP). Resultados: Por meio da presente pesquisa, foi possível identificar o universo de “893” registros de óbito de profissionais de saúde pelo COVID-19 no recorte geográfico e histórico instituídos. Os profissionais técnicos e auxiliares de enfermagem registraram a maior preponderância junto aos registros de óbito, contabilizando 25,8% (n=230), seguido pelos profissionais médicos com 15% (n=134) e enfermeiros com 10,2% (n=91). Considerações finais: Por meio da presente pesquisa, foi possível verificar que a categoria profissional de enfermagem foi aquela mais impactada no quantitativo de registros de óbito pelo COVID-19, quando comparada às outras categorias profissionais.